



Governador concede isenção

Página 2

Campanha Salarial /2010

*Vamos nos
preparar,
pessoal!*

Página 2

Sindicato filia-se
ao DIEESE

Página 3

Palavra do Presidente
“Um pequeno balanço”

Páginas 4 e 5

O Cinquentenário continua

Página 6

Personagens do Cinquentenário

Página 7

Aposentados tem
apoio total

Página 8

Reclamar na rua
não resolve

Sérgio Cabral afirmou que sua conversa com o presidente Buda e o ofício que o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu enviou a ele, foram importantes para sua decisão

Foto: Dirce Pereira



O presidente Buda caminha com o governador Sérgio Cabral em direção ao auditório de nossa Federação, onde assinará a Portaria concedendo as isenções aos rodoviários do Estado.

O governador Sérgio Cabral cumpriu o compromisso assumido com os rodoviários do interior do Estado: concedeu a todos a isenção das taxas para a renovação da CNH (isenção que já havia sido concedida aos companheiros do município do Rio).

A assinatura da portaria aconteceu

na sede de nossa Federação Interestadual, na capital do Estado, no dia 18 de dezembro de 2009. E o governador, recebido com a tradicional cortesia dos rodoviários, foi muito aplaudido por sua decisão que, sem dúvida, representa importante benefício para todos nós.

Em seu dis-

curso, Sérgio Cabral elogiou a postura de todos os sindicatos de rodoviários do interior e ressaltou que a correção da injustiça (o fato da isenção ter sido concedida apenas aos companheiros da capital) estava sendo feita por justa reivindicação e pressão legítima da Federação, na pessoa do

presidente Antônio de Freitas Tristão, o Índio e do presidente Joaquim Graciano da Silva, o Buda, “que enviou carta, através do deputado Nelson Bornier e que conversou comigo pessoalmente, quando tive oportunidade de estar em Nova Iguaçu”.

Página 4 e 5

Continuar as lutas

Como vocês viram, acima, conquistamos mais uma importante vitória que representa DINHEIRO NO BOLSO para todos os rodoviários, associados ou não ao Sindicato. Na medida em que não vamos pagar

mais as taxas, vamos ter mais dinheiro para aplicar no atendimento às necessidades e conforto de nossas famílias.

Os NOVOS TEMPOS que o Sindicato está vivendo são assim, companheiros. Não

abandonamos uma luta. Mesmo quando sofremos com atrasos, continuamos batalhando, insistindo, “cutucando igual ferri-nho de dentista” até conquistarmos a reivindicação.

É importante que essa vitória,

agora conquistada, permaneça na memória de vocês. Quando alguém vier com aquela pergunta cretina “o que é que o Sindicato faz prá mim?”, você já terá a resposta, né mesmo?...

Campanha Salarial 2010

**Vamos nos
preparar,
pessoal!**



DIEESE reforça nossa luta



O presidente Buda e o supervisor técnico, economista Paulo Jäger, na sede do DIEESE/RJ.

O Sindicato, como prometeu no ano passado, filiou-se ao DIEESE-Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, órgão de assessoria econômica dos sindicatos brasileiros. Já deveríamos estar associados ao DIEESE e nos beneficiando de seus estudos e pesquisas há muito tempo. Infelizmente isso não aconteceu. Mas o que importa é que agora somos filiados.

tem suas assessorias e, nesse quesito, a gente sempre perdia. Agora estamos em igualdade de condições. Também teremos nossos números e são números absolutamente confiáveis porque o DIEESE conquistou uma credibilidade total em seus 50 anos de trabalho isento, sério e competente.

O DIEESE vai nos acompanhar nas negociações com os patrões e em nossas Assembléias, para apresentar dados e respaldar tecnicamente nossas reivindicações.

E o que significa para os trabalhadores, concretamente, essa filiação? – Significa que teremos acesso a muitos dados e pesquisas econômicas, feitas para os trabalhadores.

Com esses números o Sindicato, poderá participar, com mais eficiência, das negociações com os patrões. Eles, aliás,

(Nos próximos jornais falaremos mais a respeito do DIEESE. Mas se você quiser saber tudo de uma vez, entre no site deles, na internet – www.dieese.org.br e informe-se!)

Como vocês estão vendo acima, já foi dada a largada na Campanha Salarial.

A Assembléia discutiu e aprovou a Pauta de Reivindicações, os diretores e ativistas já estão percorrendo as portarias das empresas e conversando com os rodoviários e rodoviárias. É assim a Campanha Salarial dos Novos Tempos: transparente e democrática.

Para garantir o reajuste, todos os rodoviários tem que estar juntos e unidos no Sindicato que é nossa casa de lutas.

A Assembléia aprovou 34 reivindicações. Elas já foram entregues às empresas e tão logo eles nos respondam nova Assembléia será convocada para a decisão soberana da maioria.



Órgão do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, com sede no Centro da Cidade de Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@assisdata.com.br. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Órgão do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu cuja Diretoria é: DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA: Presidente: Joaquim Graciano da Silva. Vice-Presidente: Jair Ribeiro Pinto Filho. 1º Secretário: Antônio Assis Amaro da Anunciação. 2ª Secretária: Delma Fernandes dos Santos. 1º Tesoureiro: Guilhermino Quarterolli Fernandes. Diretor de Patrimônio: Winston das Neves Oliveira. Diretor Social: Nilo Sérgio Dias Rodrigues. Diretor de Relações Públicas: Edmilson Barbosa de Souza. Diretor Procurador: Valdir Ferreira Valente. SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: 1º: Sívio dos Santos Barbosa. 2º: Ronaldo Borges. 3º: Samuel Pacífico. 4º: Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva. 5º: Nélio dos Santos Silva. 6º: Gilberto Nunes da Silva. 7º: Paulo Antônio Santana Santos. 8º: José dos Santos. CONSELHO FISCAL EFETIVO: 1º: Manoel Perrut. 2º: José Cândido. 3º: Genildo Mariano de Lima. SUPLENTE: 1º: Damião da Silva Duarte. 2º: Enock Gonçalves Braga Filho. 3º: Floresval Domingues. REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FE-DERAÇÃO EFETIVOS: 1º: Regina Lima de Oliveira. SUPLENTE: 1º: Tiago da Silva Lima. 2º: Rafael Nunes Lima.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@assisdata.com.br. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 10.000 exemplares. Diretor-Responsável: Joaquim Graciano – Buda – da Silva. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: Marco Antônio Vale Gomes (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Ilustrações: Jarbas Lopes. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.

Mais um ano de trabalho

Não tivemos jornal nos últimos três meses do ano passado. É que estávamos produzindo a Revista do Cinquentário e ela, além de nos ocupar um tempo enorme, ainda custou um bom dinheiro. Mas tudo bem. Primeiro, porque só se faz 50 anos uma vez. E, segundo, porque muitos amigos nos ajudaram financeiramente. Aliás, aproveito este espaço para agradecer a todos. E convido vocês a verem, nas páginas 4 e 5 desta edição, notícias da

festa dos 50 anos e a seção "PERSONAGENS DO CINQUENTÁRIO". São colegas que foram e são importantes para a luta diária de nosso Sindicato.

Dito isso, quero dizer que venho recebendo, até com satisfação, a preocupação de muitos rodoviários com a atual administração do Sindicato. Administração que não é inteiramente minha, já que estou sucedendo o companheiro Montanha, respeitando o artigo 27 do Estatuto.



Uns elogiam, outros criticam

Alguns companheiros elogiam, alguns criticam, alguns se preocupam com o futuro. Isso é muito bom. Quando a categoria se preocupa com seu Sindicato, é sinal que a entidade está atuando, bem ou mal. Em nosso caso, espero que estejamos atuando bem. A apatia, o

desinteresse é que não seriam bons.

Àqueles que elogiam, quero agradecer. Aos que se preocupam com o futuro, quero dizer que me incluo entre vocês. Também me preocupo muito com o futuro, mas me preocupo mais com o presente. É fazendo bem o presente que

nos preparamos para um futuro melhor.

E aos que criticam, quero dizer que recebo as críticas com muita naturalidade e muita humildade. Não tenho a pretensão de ser o "dono da verdade", de saber tudo, de fazer tudo corretamente. Portanto, quem quiser criticar, fique inteiramente

à vontade. E podem fazer suas críticas diretamente a mim. Não é necessário falar por trás. Não é necessário pedir segredo. Pelo contrário! Se falarem diretamente comigo, eu terei oportunidade de consertar possíveis erros e ficarei agradecido pela franqueza e honestidade.

Um pequeno balanço

Até hoje, meu trabalho administrativo no Sindicato, tem sido fazer o enxugamento da máquina, obtendo mais eficiência que reverte sempre em benefício da Família Rodoviária. Um bom exemplo está na área da SAÚDE. Com melhor gestão dos recursos do Sindicato, pude ampliar serviços, contratando mais profissionais. Vejam só:

- ✓ Contratei UROLOGISTA.
- ✓ Contratei DERMATOLOGISTA.
- ✓ Aumentei o número de GINECOLOGISTAS.
- ✓ Estou pretendendo agora, no início do ano, contratar um NEUROLOGISTA.
- ✓ Vou implantar o serviço OFTALMO-LÓGICO, cumprindo o compromisso que fiz na campanha salarial do ano passado. Teremos um consultório próprio e convênio com Banco de Olhos, com o qual já mantive os primeiros contatos.

Tive condição de fazer muitas outras coisas graças, em primeiro lugar, à proteção de Deus; em segundo lugar, ao apoio de vocês e, em terceiro lugar, mas não menos importante, ao trabalho duro de diretores e funcionários do Sindicato. Vamos falar dessas outras coisas nas próximas edições do jornal. Mas reitero meu convite a quem quiser fazer críticas ao nosso trabalho: fale diretamente comigo! Eu ficarei muito grato.

Um abraço do

JOAQUIM GRACIANO DA SILVA – Buda Presidente

PALAVRA DO RODOVIÁRIO

“Ofensas não me atingem, nem me fazem mudar de lado”!



O companheiro Boaventura, da São José, entre o diretor Assis e o presidente Buda.

Tem gente que vai buscar lá e sai tosquiada... Foi o que aconteceu com um pessoal que procurou o companheiro Davi Boaventura Dorsi, despachante da São José. Davi está há 8 anos na empresa (onde entrou em 26.02.2002) e tam-

bém há 8 anos é associado ao Sindicato dos Rodoviários, convidado que foi pelo companheiro Assis, nosso diretor Secretário. Boaventura é casado com Cláudia da Silva Oliveira, com quem tem uma filha, Daniele, hoje com 15 anos e

o Lucas, que chegou em janeiro, tendo, portanto, um mês de vida.

Pois o companheiro Boaventura foi convidado a comprar um "bingo" para ajudar a "oposição" rodoviária. Educadamente ele rejeitou a oferta dizendo que "não sou contra o Sindicato, não tenho nada a reclamar, sempre fui muito bem atendido, assim como minha mulher e meus filhos".

Até aí, tudo bem. Alguém oferece um "bingo", ele recusa. Só que, depois disso, vieram ofensas pessoais e apelações. E

os "vendedores de bingo" perguntaram "quanto o Assis está te dando para defender o Sindicato?"

Boaventura, que estava trabalhando, não respondeu à provocação, mas disse, depois, que nem pensa em ser oposição. "Pelo contrário", disse ele. "Estou vendo melhorias no Sindicato, estou vendo trabalho, estou vendo seriedade. E eu lá vou apoiar um grupo que me ofende, que faz propostas absurdas e que, ainda, me aborda e me ofende enquanto estou trabalhando? – De jeito nenhum!"

Não fique só! Fique sócio!



2767-4973



A amiga Janaína, filha do presidente Buda prestou sua homenagem ao Sindicato, cantando o hino “Você é um vencedor”.



Os diretores Pacífico, Assis, Nilo, Guilhermino, o presidente Buda, o vereador Ferreirinha e companheiros rodoviários.



Vários companheiros entregaram, em nome do Sindicato, uma placa de agradecimento pelo apoio permanente do companheiro Omar, presidente da CNTTT.



Um aspecto do auditório, com uma presença de qualidade dos rodoviários de Nova Iguaçu e Região.

50 anos de luta



O companheiro Omar José Gomes, presidente da CNTTT Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, presidiu a solenidade comemorativa do cinquentenário.

Quem não foi à comemoração, perdeu. Não pela festa, que foi muito simples, adequada aos Novos Tempos que o Sindicato vive. Mas pelo convívio dos companheiros, pelas histórias contadas, pelas memórias compartilhadas. O Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Nova Iguaçu e Região completou 50 anos de idade – e isso não é para qualquer um, não senhor!

São poucas entidades sindicais no Brasil que já completaram 50 anos, especialmente no interior dos estados. E são menos ainda as que tem uma história de tantas lutas e conquistas, como a nossa. O companheiro Omar, que participou da fundação do Sindicato e que foi o nosso segundo presidente; que foi presidente da Federação e hoje é presidente da Confederação Nacio-



Os assessores jurídicos do Sindicato, Dr. Catão e Dr. Gustavo e os diretores Guilhermino e Pacífico.

nal, estava presente. Ele tem a história da entidade na “ponta da língua”, como se diz.

Não é que, nesses 50 anos, tudo tenha sido perfeito. Não foi. Mas a superação dos problemas que aconteceram também faz parte da história. E muitas vezes a categoria se superou, enfrentando problemas internos e externos.

Agora, como disse o presidente BUDA, são Novos

Tempos. São tempos de transparência, de abertura total do sindicato para os rodoviários, são novos tempos de luta em busca de maiores salários e melhores condições de vida e trabalho.

E vamos continuar construindo a entidade, para que, daqui a mais 50 anos, quando estiverem comemorando o Centenário, possam eles se lembrar de nós, como nós nos lembramos dos que vieram antes!



Os companheiros Marquinho e Vanderson foram os churrasqueiros oficiais do Cinquentenário. Capricharam no tempero e no “ponto” da carne...



D. Regina e Jenifer, esposa e neta do companheiro Buda também estiveram presentes.

Gov. Sérgio Cabral cumpre compromisso e e



O auditório da Federação, completamente lotado. Na mesa, o governador Cabral, o presidente Índio, da Federação e o vice-presidente do Detran, Dr. Sérgio Tranjan.



No detalhe do auditório da Federação, nosso presidente Buda ouviu o pronunciamento do Governador, que elogiou sua postura para reivindicar a isenção.

O governador do Estado, Sérgio Cabral, cumpriu o compromisso com os rodoviários do interior ao assinar, no dia 18 de dezembro/2009, a Portaria que isentou todos nós do pagamento das taxas da Clínica para renovação da CNH. Ele assinou a Portaria da Sede da Federação dos Rodoviários, aplaudido por presidentes e diretores dos

ls e conquistas



O companheiro Antônio de Freitas Tristão, o Índio, presidente da Federação também esteve conosco.



O vereador Ferreirinha, que já foi rodoviário, com os diretores Guilhermino e Winston.



No “controle” das cervejas e refrigerantes, os companheiros Silvio e Marquinho.



A diretora Delma fez questão de conferir o tempero do churrasquinho.



Não poderia faltar uma partida de futebol para marcar a tarde comemorativa. Este foi o time organizado pelo diretor Winston e pelo companheiro Othon.



Para enfrentar o time Amarelo, o presidente Buda e o companheiro Alexandre organizaram o time Verde, que entrou em campo cheio de moral.



Revista marca a data

Várias foram as iniciativas do Sindicato para comemorar o Cinquentenário. Desde a confecção de brindes, como canetas, chaveiros e calendários, até a impressão da REVISTA DO CINQUENTENÁRIO. A revista conta um pouco da trajetória vivida até aqui e um pouco do que se pretende, para o futuro. O principal, no entanto, é que a revista mos-

tra o presente da entidade, como todos os serviços que a entidade presta à FAMÍLIA RODOVIÁRIA de Nova Iguaçu e Região, como as lutas e conquistas sindicais e salariais.

Quem não recebeu a Revista (ou qualquer um dos brindes do Cinquentenário) pode vir à Sede e pegar seu exemplar com o presidente Buda.

elogia ação do Sindicato na luta pela isenção

sindicatos.

Em seu discurso, Sérgio Cabral elogiou a ação de todos os sindicatos e citou, nominalmente, o presidente da Federação, Antônio de Freitas Tristão, o Índio, e o nosso presidente Joaquim Graciano da Silva, o Buda, pela “insistência plenamente justificada ao reivindicar o benefício para seus representados”.

Foto: Dirce Pereira



O governador, logo após assinar a Portaria. Na mesa o Dr. Júlio Simões, secretário dos Transportes, o Dr. Rogério Onofre, presidente do Detro e o presidente da Federação, companheiro Índio.



O deputado federal Nelson Bornier apoiou nossa reivindicação. Na foto o presidente Buda e a diretora Delma agradecem sua participação.



Na Revista do Cinquentenário, foram focalizados os ex-presidentes da entidade. Não haveria espaço para mostrar todos os que tiveram alguma realização ou participação importante durante esses 50 anos de lutas e conquistas.

Mas pretendemos completar esse trabalho, durante todo o ano de 2010. Começamos nessa edição, com o companheiro Nazareno, que foi diretor do Sindicato durante 25 dos 50 anos e que deixou uma marca importante em nossa história. (Vejam abaixo.)

Quem tiver algum fato ou participação importante para o Cinquentenário – e quiser contar sua história – é só entrar em contato com o presidente Buda (marque com a secretária Luciana, pelo fone (21) 2767.4109) que será ouvido. Quem tiver fotos do período e quiser cedê-las ou emprestar para serem copiadas também será muito bem recebido(a).

1/4 de século a serviço dos rodoviários

Nazareno Alves Divino, 50 anos, entrou para o Sindicato em 1979. Tinha, então, 28 anos e foi eleito 1º Suplente da Diretoria Efetiva. A partir daí cumpriu uma trajetória ascendente, na diretoria. Em 82 foi eleito Diretor de Rel. Públicas; em 85, Diretor Social; em 88 foi Vice-Presidente e em 2000, Diretor Procurador, onde coordenou o Depto. Jurídico.

Nazareno começou na carreira como cobrador, em 62, na Viação São José, com 11 anos de idade. Trabalhava de manhã (com autorização judicial) e estudava à tarde. Trabalhou em diversas empresas porque “como filho de rodoviário, meu



O companheiro Nazareno foi diretor do Sindicato durante 25 anos. Hoje está na base, trabalhando na empresa Master. Participa sempre das atividades e campanhas dos rodoviários.

pai – Sebastião Divino – sempre me levava com ele quando mudava de empresa. Da Viação São José guardo lembranças importantes, especialmente do sr. Dílio, que

me ajudou muito.”

Durante os 28 anos de profissão, Nazareno esteve nas empresas Aparecida, Flores, Sol, Tinguá e está atualmente na Master. Ele se lembra

que, na Viação Flores, quando tinha 17 anos, foi cobrador do Montanha, ex-presidente do Sindicato.

O fato mais marcante de sua vida sindical, foi a morte do companheiro Carlos Alberto Nascimento, durante uma greve. “Tinha mais ou menos meia hora que a greve fora iniciada e alguém – até hoje não identificado – atirou no companheiro Carlos Alberto, da Evanil. Aconteceu durante um piquete, à 1/2 noite e meia. O assassinato causou comoção nacional e um clima terrível em Nova Iguaçu. Foi nessa época que conseguimos o Piso Salarial equivalente a 5 salários mínimos.

A SAÍDA

Nazareno saiu da diretoria em 31.12.2005, “por decisão própria e por achar que era o momento certo”, como ele explica. “Foi aí que tive noção do quanto eu representava para os companheiros. Muitos me procuraram, queriam saber o que houve, o porquê de minha saída, etc. Disse a todos o que estou dizendo aqui: saí por decisão própria, por achar que era o certo a fazer.”

Como vivia de seu salário, Naza-

reno voltou ao trabalho. E diz que teve a satisfação de voltar “numa das poucas empresas da base em que o rodoviário recebe tudo o que tem direito – a Master. Sem querer fazer elogios gratuitos, mas simplesmente reconhecendo uma verdade, Nazareno diz que “na Master não se trabalha sem carteira assinada, não tem “reserva”, não tem abuso de horas-extras, etc.” Até hoje Nazareno está lá, trabalhando como fiscal.

O SINDICATO, HOJE

Nazareno vê o Sindicato, hoje, com muita satisfação e emoção. “Como já disse, a grande vantagem do Joaquim, é a transparência e a honestidade de princípios. Sua preocupação com os trabalhadores é real e muito sincera.”

E continua: “Minha mensagem aos meus companheiros rodoviários e meu pedido, é que todos tenham paciência e confiança no presidente. Paciência porque ninguém consegue mudar vícios e maus costumes de 30 anos em pouco mais de 1 ano. E confiança porque se alguém pode fazer isso, no prazo certo, é o Joaquim. Eu acredito muito no trabalho dele e acredito que a categoria já está vendo alguns avanços e vai ver muito mais, no decorrer do tempo.”

A FAMÍLIA

Nazareno se anima todo ao falar da família. Tem um justo orgulho dos filhos Jorge Fábio, 32 anos, funcionário do setor de Compras da Beleza Natural; do Luiz Flávio, 27, aprovado no vestibular de Ciências Sociais em uma das mais importantes universidades brasileiras, a UFV-Universidade Federal de Viçosa; e da filha Flávia Caro-

lina, 20, que também está na UFV, cursando Biologia.

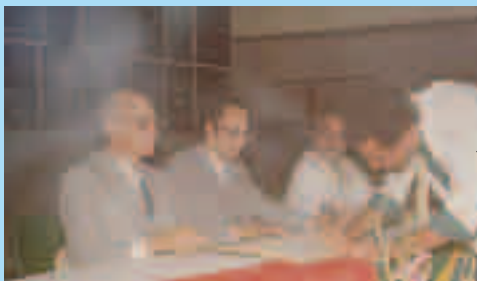
Ele fala com orgulho também de Mariza de Paula, sua companheira que, “em momento difícil de minha vida, quando me separei e fiquei com dois filhos menores, transformou-se em verdadeira mãe deles. Nunca foi uma madrasta, foi mãe, mesmo”.

NO SINDICATO

Nazareno atuou em várias áreas do Sindicato. Foi o responsável, por exemplo, pelas maiores comemorações do Dia do Rodoviário; pela Auto Escola e pelo Jurídico em época muito delicada politicamente. Sempre atuou ouvindo os trabalhadores da base. Participou do movimento “DIRETAS, JÁ”, que culminou com a queda da ditadura militar. Além disso, sindicalizou vários rodoviários e indicou, para a diretoria, nosso atual presidente, o

Buda.

Ele conheceu Buda em 1975. “Exatamente no dia 8 de setembro de 1975. O Buda era despachante na Master e eu fui buscar meu irmão Marlindo, porque nosso pai havia falecido.”



Em Cuba, onde foi participar de Congresso Sindical, juntamente com o então diretor Buda e Eduardo Pacheco, diretor do Sindicato dos Metroviários de SP.

“O Buda”, “facilitou tudo para nós, com total boa vontade. E posso dizer que ele já era a mesma pessoa que é hoje. Transparente, honesto, sério. O que podia ser feito, ele fazia. O que não podia, ele não fazia e

falava francamente. Por isso, quando ele assumiu a presidência, não me surpreendi com as mudanças que ele promoveu, especialmente a transparência implantada na Administração.”

Tomando posse em 18.10.1985 perante o companheiro Omar José Gomes, hoje presidente da CNTTT-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.



Aposentados tem apoio total



Os companheiros VETERANOS tem o maior apoio do Sindicato. E não é para menos: foram eles que construíram todo o patrimônio da entidade. O companheiro Buda diz que “tudo o que fizemos por eles, ainda será pouco”. E as novidades estão chegando!

Todo mundo já sabe que os rodoviários e rodoviárias VETERANO(AS) tem prestígio total aqui, no Sindicato. E esse prestígio só está aumentando na atual Administração da entidade. São Novos Tempos, mesmo!

Os VETERANOS cadastrados para ganhar uma Cesta

Básica a cada dois meses, passaram a receber a Cesta MENSALMENTE. E a Cesta foi bem melhorada, com mais itens e mais qualidade! Foi uma decisão tomada pelos companheiros presidente Buda e diretor-financeiro Guilherme, com o apoio de toda a diretoria.

Haverá também,

periodicamente, um Encontro para bate-papo com o presidente. Os aposentados vão escolher se esse Encontro será mensal ou bimestral.

E haverá passeios periódicos, apoiados pelo Sindicato, para que os companheiros veteranos possam gozar de seu merecido descanso.

Intriga dá “efeito contrário”

Não sabemos bem porque, mas algumas pessoas começaram a procurar os aposentados e a dizer que o Sindicato estava querendo “comprá-los”. “Comprar” aposentados? – a intriga seria até engraçada, se não ofendesse profundamente os companheiros veteranos.

Como é que alguém pode tentar

“comprar” companheiros e companheiras experientes, com a bagagem de vida que eles tem?

Ainda bem que a intriga deu “efeito contrário”. Ou, como diz o ditado, “o feitiço voltou-se contra o feitiço”... Os Veteranos, ofendidos com a mera insinuação de que poderiam ser comprados, mos-

traram aos intrigantes que eles estão no Sindicato e com o Sindicato, porque foram eles QUE CONSTRUÍRAM O SINDICATO!

E o presidente Buda reafirmou que “esta casa é também deles e a diretoria não faz mais que sua obrigação ao tratá-los da melhor maneira possível!”

6ª Marcha a Brasília



Uma parte do nosso “time” em Brasília. Rodoviários de Duque de Caxias, com o presidente Mariano; de Nova Iguaçu, com o diretor Silvio Santos e da Federação, com o presidente Tristão, o Índio.

Pela sexta vez, as centrais sindicais convocam uma Marcha a Brasília para pressionar senadores e deputados a votarem medidas de interesse

da classe. E, também pela sexta vez, o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região respondeu presente à convocação das centrais. Manda-

mos, juntamente com o Sindicato dos Rodoviários de Caxias, um ônibus lotado de companheiros dispostos a nos representar na capital da república.



Anuncie em nosso Jornal

Lique (21) 2767.4109 e fale diretamente com o presidente Buda



OS MELHORES BENEFÍCIOS PARA SUA EMPRESA



Benefícios Industriais



Cestas de Natal



Cestas de Alimentos

Fone: (21) 2999.8228 / 2999.8229 / 2999.8230 / 2999.8231

www.cba.com.br

